

Prisão de brasileira nos EUA expõe monitoramento secreto do ICE com apoio de grupo policial no Colorado

Caroline Dias Gonçalves, de 19 anos, foi detida após dados pessoais serem compartilhados por um policial em grupo secreto de mensagens monitorado pelo serviço de imigração.

Uma investigação interna da polícia do Colorado revelou que a brasileira Caroline Dias Gonçalves, de 19 anos, foi presa após informações sobre ela serem divulgadas em um grupo no aplicativo Signal, usado por agentes policiais e monitorado secretamente pelo ICE — o Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA. A jovem, que vive no país desde a infância e tem permissão para estudar e trabalhar, foi abordada durante uma blitz de trânsito e, minutos depois, detida por um agente do ICE.

O grupo de mensagens onde suas informações foram compartilhadas deveria ter como foco o combate ao tráfico de drogas, mas, segundo o Gabinete do Xerife do Condado de Mesa, agentes de imigração teriam usado os dados

para prender Caroline. A prisão gerou suspeitas de colaboração ilegal entre autoridades locais e o ICE, violando leis estaduais que proíbem a verificação do status migratório durante abordagens de rotina.

A estudante de enfermagem da Universidade de Utah foi libertada sob fiança no dia 18 de junho e responderá ao caso em Salt Lake City, onde mora. Caroline é beneficiária de uma bolsa da organização TheDream.US, dedicada a apoiar jovens imigrantes. Desde a detenção, a família e amigos mobilizam campanhas para cobrir custos legais e pressionam por mais transparência. O caso ocorre em meio a políticas migratórias mais duras durante o segundo mandato de Donald Trump.



Prisão de brasileira nos EUA expõe monitoramento secreto do ICE com apoio de grupo policial no Colorado

A investigação continua, e o uso indevido de dados por agentes do ICE segue sendo alvo de críticas por ONGs e especialistas em imigração. A gravação da abordagem, feita por câmera corporal, confirma que a jovem foi questionada sobre sua origem e nacionalidade antes de ser detida.

Fonte: Terra

Trump promete ampliar deportações em massa nas maiores cidades dos EUA

O presidente Donald Trump voltou a defender publicamente um plano de deportações em massa e anunciou que sua administração vai intensificar as operações do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas) em grandes centros urbanos como Nova York, Chicago e Los Angeles. A mensagem foi divulgada neste domingo (2) em sua rede social, Truth Social.

Trump argumentou que essas cidades concentram milhões de imigrantes em situação irregular e as chamou de “centros de poder do Partido Democrata”. Segundo ele, os democratas utilizam imigrantes para “aumentar sua base de eleitores, fraudar eleições e expandir o estado assistencialista”, supostamente em prejuízo dos trabalhadores americanos.

No texto, o presidente disse ter ordenado aos agentes do ICE que façam “todo o possível” para alcançar o que chamou de “o maior programa de deportação em massa da história”. Ele também usou o termo “remigra-



Trump fez declarações em sua rede social 'Truth Social'

ção”, defendendo que imigrantes sejam enviados de volta a seus países de origem, e prometeu impedir a entrada de pessoas que “minem a tranquilidade doméstica dos EUA”.

A retórica agressiva de Trump sobre imigração tem sido uma constante de sua plataforma política desde 2016. A nova escalada ocorre em meio a críticas e ações judiciais contra a política migratória do governo, e a poucos meses da eleição presidencial.

Fonte: ABC

SORTEIO
4 de julho

2 Picanhas,
1 Faca Artesanal,
1 Pacote de Carvão,
1 Farofa Especial

A cada \$100 em compras, você ganha 1 CUPOM para participar!